



MUITO ALÉM DO OUVIR: O PAPEL DA FONOAUDIOLOGIA NA REABILITAÇÃO AUDITIVA INFANTIL.

Nome do Autor: Larissa Franco da Silva, Elaine de Andrade Costa

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) - CER IV M'Boi Mirim – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução

O Serviço de Saúde Auditiva do CER IV M'Boi Mirim vem aprimorando suas estratégias de cuidado voltadas às crianças com perda auditiva. A ampliação do diagnóstico auditivo infantil no serviço, em meados de 2021, ampliou a identificação de novos casos e, consequentemente, o número de crianças inseridas na reabilitação auditiva, incluindo a fonoterapia semanal. Nesse contexto, o diagnóstico precoce, a adaptação oportuna do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e o acompanhamento terapêutico são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades auditivas e comunicativas. A reabilitação tem como centro do cuidado a criança, a família e o terapeuta, em um processo contínuo e compartilhado. O aumento da demanda impulsionou a organização e o aprimoramento dos processos de cuidado e do fluxo assistencial.

Objetivo

Relatar a experiência da atuação fonoaudiológica na reabilitação auditiva infantil, destacando a organização do cuidado e as estratégias desenvolvidas junto à criança, à família e ao terapeuta.

Métodos

Relato de experiência institucional sobre a reabilitação auditiva infantil no CER IV M'Boi Mirim, envolvendo crianças com perda auditiva após adaptação de dispositivos auditivos.

Processo de cuidado fonoaudiológico:

- Acolhimento da criança e família;
- Anamnese, avaliação e reavaliação;
- Definição de metas terapêuticas;
- Intervenção para desenvolvimento das habilidades auditivas e comunicativas;
- Manutenção e ajustes dos AASI;
- Encaminhamento interno conforme as necessidades identificadas;
- Matriciamento com a rede de saúde e instituições de ensino, quando necessário;
- Monitoramento da evolução e ajustes terapêuticos.

O planejamento é continuamente revisado conforme a evolução da criança e as necessidades da família, com estímulo à continuidade das estratégias para além do ambiente terapêutico.

Conclusão

A experiência do CER IV M'Boi Mirim reforça a importância da reabilitação auditiva infantil como um processo contínuo e integrado, que ultrapassa o uso dos dispositivos auditivos. A atuação fonoaudiológica, articulada à família, à equipe e à rede de apoio, favorece um cuidado ampliado, voltado não apenas às habilidades auditivas e comunicativas, mas também à participação da criança em seus diferentes contextos.

Resultados

A experiência no serviço evidenciou a importância do acompanhamento fonoaudiológico contínuo, considerando as necessidades auditivas, linguísticas, comunicativas e o contexto familiar de cada criança.

A participação ativa da família favoreceu a continuidade das orientações e estratégias no ambiente domiciliar, ampliando sua aplicação para diferentes situações do cotidiano.

A articulação com a escola, quando necessária, também possibilitou a inserção dessas estratégias no contexto educacional, contribuindo para a comunicação, aprendizagem e participação social da criança.

O acompanhamento integrado, associado ao uso consistente dos dispositivos auditivos e à atuação compartilhada entre criança, família, terapeuta e rede de apoio, favoreceu a ampliação das possibilidades de comunicação e participação em diferentes contextos.



Acesse o trabalho
na íntegra!

